



Primeiro o utente

FUNDADA EM 1509
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Relatório de Atividades

e

Contas

2020

Handwritten signatures and initials, including the name "CARLOS" and a blue ink mark.

3/27. *esperar*
[Handwritten signatures and initials]



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

Índice

1. Corpos Gerentes

2. Relatório de Atividades

2.1 Introdução

2.2 Administração Geral da Irmandade

2.2.1 Assembleias Gerais

2.2.2 Mesa Administrativa

2.2.3 Definitório

2.3 Atividades Desenvolvidas

2.3.1 Área da Terceira Idade

2.3.2 Área da Infância e Juventude

2.3.3 Área de Gestão do Património

2.3.4 Área Agropecuária

2.3.5 Área Social – Rendimento Social de Inserção (RSI)

2.3.6 Instituto Eduardo Cepeda

2.4 Outras Actividades

2.4.1 Área Social

2.4.2 Área de Recursos Humanos

2.5 Gestão Financeira

3. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de 2020

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

4. Demonstrações Financeiras

4.1 Consolidadas

- 4.1.1 Balanço
- 4.1.2 Demonstração de Resultados por Natureza
- 4.1.3 Demonstração dos Resultados por Áreas
- 4.1.4 Demonstrações de Fluxos de Caixa
- 4.1.5 Anexo

4.2 Exploração Departamental

4.2.1 Terceira Idade

- Lar Sto. António dos Capuchos
- Lar Fernando de Oliveira Mendes
- Lar S. Martinho
- Serviço de Apoio Domiciliário

4.2.2 Infância

- Jardim de Infância "O Capuchinho"
- Creche "O Capuchinho"
- Creche Sto. António dos Capuchos

4.2.3 Gestão do Património

4.2.4 Instituto Eduardo Cepeda

4.2.5 Agropecuária

4.2.6 Área Social - Rendimento Social de Inserção (RSI)

5. Certificação Legal de Contas

6. Parecer do Definitório

31/07
empts
[Handwritten signatures and initials]



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

1. Corpos Gerentes

Mesa da Assembleia Geral

Rui Manuel Silva Rodrigues, Major-General *Presidente em exercício*

Manuel Vieira Lopes *Vice-Presidente*

Francisco Maria Fernandes

Mesa Administrativa

Joaquim Barbosa Esteves, Prof. *Provedor*

José Fernando Coelho Ferreira, Dr.. *Vice-Provedor*

Pedro Nuno Sousa Bessa, Dr. *Tesoureiro*

Cristina Maria Aguiar de Matos, Dr.^a *Secretária*

Maria Vitória Florinda Prazeres Ferreira Melo, Dr.^a

Paula Cristina Ferreira dos Santos, Dr.^a

António José Sousa Pinto, Dr.

Definitório

Eduardo Nascimento Moreiras Ferreira Nunes, Dr. *Presidente*

António Gaspar Pereira Coelho Dias, Dr. *Vice-Presidente*

Carlos Ribeiro Couto

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020



EMARCTO
3/5
[Handwritten signatures and initials]

2. Relatório de Atividades

2.1 Introdução

A atual Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, de harmonia com o estabelecido no Compromisso da Irmandade, vem apresentar aos Ex.mos Irmãos o Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício 2020, assim como o Parecer do Definitório e a Certificação Legal de Contas.

Em virtude do inesperado falecimento do Senhor Provedor Prof. Júlio Manuel Mesquita, no dia 29 de maio de 2020, a Mesa Administrativa, em 26 de junho, procedeu à reposição e redistribuição de Pelouros e tarefas administrativas da mesma, passando o Senhor Vice-Provedor Prof. Joaquim Barbosa Esteves a assumir as funções de Provedor, o Senhor Mesário Dr. José Fernando Coelho Ferreira as funções de Vice-Provedor e sendo chamado o primeiro suplente para o lugar de Mesário, o Dr. António José Sousa Pinto.

No presente relatório, estão indicadas as principais atividades desenvolvidas pela Mesa Administrativa cessante, no âmbito das suas competências. Na sua estrutura, são apresentadas informações e mapas complementares que procuram traduzir a atividade exercida em cada área de atuação.

Neste relatório, impõe-se destacar diversos aspetos, sendo que alguns influenciaram os resultados líquidos aqui apresentados, motivados pela situação pandémica por COVID-19. Assim:

1) Na área da Terceira Idade, os resultados líquidos pioraram bastante, devido à diminuição das mensalidades dos Utentes, justificada pela redução da capacidade em cada uma das Estrutura Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI's), para permitir o cumprimento dos isolamentos devido ao COVID-19 (nas admissões de Utentes e para os Utentes que se ausentavam do Lar para uma hospitalização ou para receber tratamentos médicos indispensáveis), e ao aumento acentuado dos gastos com material de consumo clínico, de equipamentos de proteção individual e de material de higiene, limpeza e desinfeção de espaços e equipamentos;

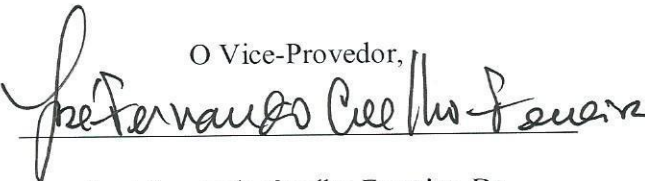
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

- 2) Na área da Infância, os resultados melhoraram relativamente ao exercício económico anterior, pois embora tenha havido uma redução das mensalidades dos Utentes, também houve uma diminuição em várias rubricas de gastos devido ao período em que estes equipamentos se encontraram encerrados, e termos conseguido transferir recursos humanos destas valências para colmatar falhas de nas valências da terceira idade e pelo facto do Centro Distrital de Segurança Social ter assumido o pagamento dos Acordos de Cooperação na íntegra durante o período de encerramento;
- 3) Na área da Agropecuária os resultados decresceram face ao ano anterior, devido a uma ligeira diminuição na produção agrícola e a um aumento de gastos com pessoal, motivado pelas atualizações salariais e ao facto de ter decrescido o absentismo dos funcionários que lhe estavam adstritos;
- 4) Os resultados da área da gestão do património mantiveram-se, contudo, verificou-se a alienação de uma propriedade rústica no valor de 26.000,00€;
- 5) Diminuição acentuada dos donativos em espécie, já que a partir de meados do mês de março deixamos de receber os donativos em espécie do Pingo Doce, devido à pandemia por COVID-19;
- 6) Diminuição da rubrica de gastos e perdas financeiras, já que não detemos a conta corrente caucionada, que foi encerrada em 2019.

O Provedor,


Joaquim Barbosa Esteves, Prof.

O Vice-Provedor,


José Fernando Coelho Ferreira, Dr.

O Tesoureiro,


Pedro Nuno Sousa Bessa, Dr.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

A Secretária,

Cristina Maria Aguiar de Matos

Cristina Maria Aguiar de Matos, Dr.^a

A Vogal,

Maria Vitória Florinda Prazeres Ferreira Melo

Maria Vitória Florinda Prazeres Ferreira Melo, Dr.^a

A Vogal,

Paula Cristina Ferreira dos Santos

Paula Cristina Ferreira dos Santos, Dr.^a

O Vogal,

António José Sousa Pinto

António José Sousa Pinto, Dr.

31/12
Carregado



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

2.2 Administração Geral da Irmandade

2.2.1 Assembleias Gerais

A 31/12/2020 a nossa Irmandade contava com o número de 278 Irmãos.

Com a finalidade de cumprir o estatuído no Compromisso, a Irmandade reuniu três vezes:

A primeira, Ordinária, no dia 11 de setembro de 2020, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Proceder à leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral, sessão ordinária de 28.11.2019;
2. Apresentação, apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas e Parecer do Definitório referentes ao exercício de 2019;
3. Outros assuntos relevantes de interesse para a Instituição.

A segunda, Ordinária, no dia 27 de novembro de 2020, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Proceder à leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral, sessão ordinária de 11/09/2020;
2. Apreciar, discutir e votar o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos para o ano de 2021;
3. Outros assuntos relevantes de interesse para a Instituição.

A terceira, Ordinária, no dia 11 de dezembro de 2020, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – Eleição dos Corpos Gerentes para o mandato social no quadriénio de 2021 a 2024.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

2.2.2 Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa, ao longo do ano de 2020, nem sempre reuniu quinzenalmente, sendo que a partir do mês de março, devido à situação pandêmica por Covid-19, reuniu de uma forma mais espaçada e sempre que foram surgindo assuntos de manifesto interesse para deliberar.

2.2.3. Definitório

Para além das reuniões periódicas previstas no artigo 36.º n.º 1 do Compromisso, o Definitório reuniu nas seguintes datas:

- em 11 de julho de 2020, para apreciar as Contas de Gerência de 2019 e emitir o competente Parecer;
- em 24 de novembro de 2020, para apreciar o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos para o ano 2021.



Primeros o utentes
15 de Novembro de 1549
Município de Vila Rica

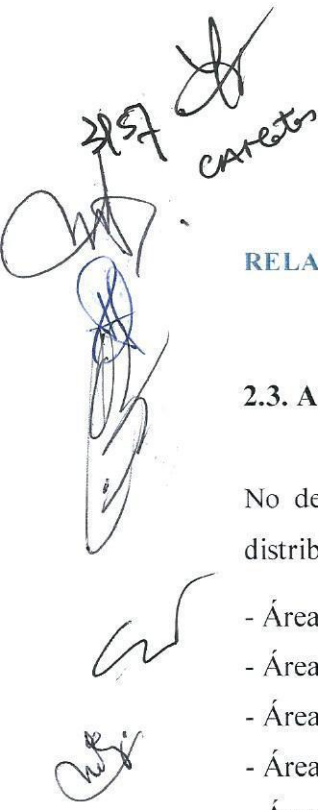
CAHator
31/07/20
[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

2021
CARETOS



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

2.3. Atividades Desenvolvidas

No decurso do ano de 2020 foram desenvolvidas inúmeras actividades de destaque, distribuídas pelas seguintes áreas:

- Área da Terceira Idade;
- Área da Infância;
- Área da Gestão do Património;
- Área da Agropecuária;
- Área Social – Rendimento Social de Inserção;
- Instituto Eduardo Cepeda.

2.3.1 Área da Terceira Idade

- No Lar de Santo António dos Capuchos, procedeu-se à substituição dos blackouts do refeitório e da sala de convívio dos Utentes e à aquisição de uma marquesa elétrica para o serviço de fisioterapia, uma impressora multifunções para o gabinete médico, dois armários vestiário, um biombo, colchões anti-escaras, termómetros digitais e pulsioxímetros de apoio aos Utentes;

- Na Lavandaria do Lar de Santo António dos Capuchos instalou-se uma máquina de lavar roupa semi-industrial, com um programa de desinfeção;

- No Lar Fernando de Oliveira Mendes executou-se uma divisória em vidro temperado numa das entradas, para possibilitar a realização de visitas dos familiares aos Utentes, e procedeu-se à aquisição de dois armários vestiários, um concentrador de oxigénio, um carro de transporte de tabuleiros de alimentação para os Utentes acamados e termómetros digitais;

- No Lar de S. Martinho foram executadas pequenas obras de reparação no interior do edifício, concretamente a substituição de madeiras podres pelo bicho, ao nível dos rodapés, guarnições, soleiras e painéis de parede do corredor, e adquiriu-se um microondas um concentrador de oxigénio, um nebulizador, termómetros digitais e imobilizadores de punho de apoio aos Utentes;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

- Para os três Lares de Terceira Idade, procedeu-se também à aquisição de loiças e diversos utensílios de cozinha, tecidos, atoalhados e diverso material de apoio à fisioterapia;

- Para o Serviço de Apoio Domiciliário, adquiriram-se termos e cestos para transporte de refeições, um aspirador e um termómetro digital.

- Foi contratualizada e consignada a empreitada para a instalação de uma cozinha central de apoio às várias valências da Instituição, no piso -2 do Salão Polivalente, cofinanciada pelo Norte 2020, no âmbito do Aviso de Abertura da Candidatura n.º NORTE-42-2018-17 – Equipamentos Sociais – CIM Tâmega e Sousa do Programa Operacional Regional do Norte”.

2.3.2 Área da Infância

- Para as Creches “O Capuchinho” e Santo António dos Capuchos, foram adquiridas espreguiçadeiras e cadeiras de alimentação, para as salas dos bebés;

- Para o Jardim-de-infância “O Capuchinho”, adquiriu-se um armário vestiário;

- Para as valências da infância adquiriu-se material didático e de apoio, atoalhados, loiças e utensílios de cozinha.

2.3.3 Área de Gestão do Património

- Foi aprovada a pré-candidatura ao programa “Reabilitar para Arrendar – Habitação Acessível”, promovido pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), para a reabilitação dos prédios da Rua Direita, em frente à Igreja Matriz, para a concessão de um incentivo reembolsável a quinze anos, com taxa fixa reduzida. O projeto para a execução da empreitada já obteve parecer favorável pela Autarquia, mas aguarda parecer final do IHRU.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

- Nos Serviços Administrativos, procedeu-se à reparação da porta da entrada e substituição do motor do portão articulado exterior.

2.3.4 Área da Agropecuária

- Foi dado início à empreitada de construção de um edifício de arrumos, também para o apoio da Lavoura (concurso público lançado juntamente com a empreitada da instalação da cozinha central).
- Adquiriram-se pequenas ferramentas agrícolas.

2.3.5 Área Social - Rendimento Social de Inserção

- No edifício do Rendimento Social de Inserção procedeu-se à reparação parcial do telhado e à aquisição de um computador portátil.

2.3.6 Instituto Eduardo Cepeda

- Não se realizou qualquer investimento ou despesa nesta área.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020



CARLOS
21/3/20
[Handwritten signature]

2.4. Outras Actividades

2.4.1 Área Social

No ano 2020, houve um esforço enorme em adaptar as condições físicas e humanas das várias Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas à situação pandémica provocada pelo COVID-19, de forma a cumprir com as orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde, para segurança dos nossos utentes e funcionários.

Até ao início no mês de março de 2020, nos Lares realizaram-se algumas atividades sociais e recreativas, entre as quais destacamos: o encontro dos Utentes dos Lares, no Salão Polivalente, para cantarem as Janeiras aos seus familiares e amigos, o *atelier* de carnaval, para elaborarem acessórios para o Baile de Carnaval, o Baile de Carnaval, realizado no Salão Polivalente com os nossos Utentes dos Lares, a participação no “Baile de Carnaval” das IPSS do Vale do Sousa, realizado no pavilhão desportivo de Lagares, o desenvolvimento de um projeto intitulado “Para um amigo”, com o intuito de fomentar/desenvolver os nossos sentimentos, e a realização de uma sessão de meditação, no âmbito do projeto “Cuidar de quem cuida”, destinado aos funcionários. Após início do mês de março, as atividades que exigiam proximidade e deslocação de Utentes foram canceladas, ou seja, tudo foi repensado com o objetivo de proteger a saúde dos nossos Utentes, os espaços tiveram que ser adaptados e as atividades de fisioterapia, animação e estimulação cognitiva (Psicologia) realizadas individualmente e/ou em pequenos grupos, com temáticas mensais. A Festa de Natal foi realizada com a visualização de um vídeo em cada um dos Lares, que contou a apresentação de momentos musicais e teatrais gravados com os Utentes e funcionários.

Até fevereiro, contamos com a colaboração, de periodicidade semanal, dos professores de atividade física e música.

21/12
CAPIETES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020



[Handwritten signatures and initials on the left margin]

Nos Jardins-de-infância e Creches, durante os dois primeiros meses do ano 2020, desenvolveram-se algumas atividades com os Utentes, nomeadamente: a realização de um concerto no dia de Reis, para os pais, com a orquestra das crianças, o cantar das Janeiras aos Utentes do Lar de Santo António dos Capuchos e do Lar Fernando Oliveira Mendes, com canções adaptadas pela professora de música e a participação no tradicional Cortejo de Carnaval, organizado pela Câmara Municipal de Penafiel. Nos meses seguintes e até ao final do ano letivo 2019/2020, as atividades programadas não puderam ser realizadas, e durante cerca de 2 meses o ensino/atividades foram realizadas apenas à distância. Os finalistas do Jardim-de-infância, receberam um diploma e um livro de recordações/finalistas, embora sem a realização da habitual festa de finalistas. No presente ano letivo e até ao final do ano 2020, comemoraram o Halloween, com atividades específicas desenvolvidas por cada grupo de crianças, o S. Martinho, com o tradicional magusto e a construção simbólica de fogueiras em cada uma das sala de atividades, onde as crianças cantaram músicas alusivas ao tema e saborearam as deliciosas castanhas, a realização do concurso de “Árvores de Natal”, através do envio de fotos da decoração da árvore de Natal que fizeram em casa, uma sessão de cinema, por sala, em que visualizaram um filme adequado ao grupo etário, deliciando umas pipocas e bolachinhas, e, para terminar o ano, a realização de um vídeo com a apresentação de uma música, para presentear os pais e familiares na época Natalícia. Também publicamos, ao longo do ano, uma edição do Boletim Informativo da Misericórdia.

31/3/20
CARTAS
[Handwritten signatures and initials]

2.4.2 Área dos Recursos Humanos

A situação pandémica por Covid-19 que assolou o nosso país, obrigou a uma nova organização do trabalho, criamos horários rotativos e em espelho para que as equipas de trabalho não se cruzassem, garantindo a separação dos cuidadores por grupos, sem contacto entre si, com atendimento dedicado a grupos de Utentes, para evitar contágios e garantir a continuidade dos cuidados. Esta nova organização do trabalho, obrigou ao alargamento das equipas de trabalho, de forma a conseguirmos assegurar um serviço com qualidade e garantir o bem-estar dos nossos Utentes, já que na sua maioria são pessoas de uma faixa etária muito elevada e com um elevado grau de dependência. Este alargamento, foi efetuado com o recurso à Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, criada para assegurar a capacidade de resposta das Instituições do setor solidário e público com atividade na área social e da saúde durante a pandemia da COVID-19.

Ao longo do ano promovemos ações de formação com as funcionárias, sobre a correta utilização dos Equipamentos de Proteção Individual e sobre a adequada higienização dos espaços e equipamentos, bem como sobre os Planos de Contingência elaborados para cada um dos equipamentos sociais.

Número médio de Utentes na Instituição, por áreas, no Exercício de 2020:

- Infância: 126 Utentes

Distribuídos pelas seguintes respostas sociais:

- Creches: 70
- Jardim-de-Infância: 56

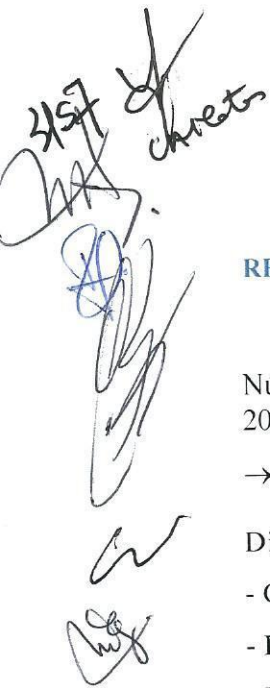
- Terceira Idade: 138 Utentes

Distribuídos pelas seguintes respostas sociais:

- Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI): 102
- Serviço de Apoio Domiciliário: 36

- Rendimento Social de Inserção: 180 (beneficiários)

357
directo



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

Número médio de Funcionários ao serviço da Instituição, por áreas, no final do ano de 2020:

→ Funcionários a tempo inteiro: 163 (tivemos 15 funcionários com baixa prolongada)

Distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

- Coordenadora-geral: 1
- Diretora Técnica: 3
- Psicóloga: 2
- Técnica Superior de Serviço Social: 1
- Educadora Social: 1
- Técnica de Diagnóstico e Terapêutica: 1
- Educadora de Infância: 8
- Animadora Cultural: 1
- Chefe de Serviços Administrativos: 1
- Técnico de Tesouraria: 1
- Escriturário: 1
- Ecónoma: 1
- Encarregado de Sector: 5
- Ajudante Familiar: 15
- Ajudante de Lar: 47
- Ajudante de Ação Educativa: 15
- Cozinheira: 11
- Ajudante de Cozinheira: 3
- Operadora de Lavandaria: 5
- Costureira: 1
- Motorista: 2
- Porteira: 1
- Servente (Construção Civil): 2
- Trabalhadores Agrícolas: 4
- Trabalhador de Serviços Gerais: 30

→ Funcionários a tempo parcial: 1 (Técnica Superior Administrativa – Historiadora)

Carater



3/7
[Handwritten signatures and initials]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

Pelo Programa MAREESS:

- Enfermeiro: 2
- Ajudante de Ação Educativa: 2
- Ajudante Familiar: 1
- Ajudante de Saúde: 9
- Trabalhador de Serviços Gerais: 7

Prestadores de Serviços:

- Na Terceira Idade:
 - Médicos: 3 (2 de Medicina Geral e Familiar e 1 de Psiquiatria)
 - Enfermeiros: 1
 - Nutricionista: 1

2.5. Gestão Financeira

Com a pandemia por COVID-19 que assolou o nosso país no final do primeiro trimestre do ano de 2020, os resultados mantiveram-se positivos, embora tenham apresentado um decréscimo, devido à diminuição das receitas das mensalidades dos Utentes e ao aumento de gastos com material de consumo clínico, equipamentos de proteção individual e material de limpeza, higiene e desinfeção, mesmo com a implementação de uma gestão controlada destes materiais.

Da análise comparativa, expressa em modo gráfico, podem inferir-se as seguintes conclusões, quanto à atividade desenvolvida pela Mesa Administrativa, durante o ano 2020:

a) Resultado Líquido: atingiu um valor positivo de 54.266,09 €;

b) Cash Flow – Resultados antes de Impostos, acrescidos dos gastos com depreciações e amortizações e as provisões, registou, em 2020, um valor de 331.103,89€;

3157

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020



3. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de 2020

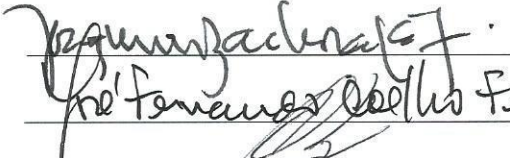
Assim, nos termos do exposto, a Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral o seguinte:

1. Aprovação do Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2020;
2. Que o Resultado Líquido do Exercício positivo de 54.266,09 € do exercício de 2020, transite para resultados transitados.

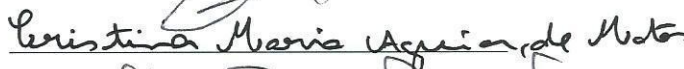
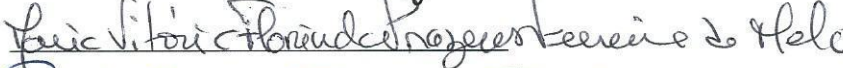


Penafiel, 6 de maio de 2021.

A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada N.º 41460


José Fernandes dos Reis


Filipa Isabel Paiva da Silva


Cristina Maria Aguiar de Mota

José Vítor Florindo Projeção Pereira do Helo

Ana Cristina de Sousa Santos


RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020



3157
A. J. J.
C. J. J.
C. J. J.
C. J. J.

4. Demonstrações Financeiras

4.1 Consolidadas

4.1.1 Balanço

4.1.2 Demonstração de Resultados por Natureza

4.1.3 Demonstração dos Resultados por Áreas

4.1.4 Demonstrações de Fluxos de Caixa

4.1.5 Anexo

4.2 Exploração Departamental

4.2.1 Terceira Idade

4.2.2 Infância

4.2.3 Gestão do Património

4.2.4 Instituto Eduardo Cepeda

4.2.5 Agropecuária

4.2.6 Área Social (RSI)

CRATE

[Handwritten signatures and initials]

Balço	Notas	Exercícios	
		Ano 2020	Ano 2019
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Activos Fixos Tangíveis	5	5.435.598,01 €	5.219.423,28 €
Bens do Património Histórico e Cultural	5	102.753,46 €	102.753,46 €
Propriedades de Investimento	18	507.708,47 €	522.492,30 €
Activos Intangíveis	6	0,00 €	0,00 €
Investimentos Financeiros	15	24.376,00 €	20.129,40 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/...	15	6.817,50 €	10.328,67 €
		6.077.253,44 €	5.875.127,11 €
Ativo Corrente			
Inventários	9	16.344,97 €	15.228,52 €
Clientes	15	57.565,74 €	55.551,56 €
Adiantamentos a Fornecedores	18	12.980,69 €	4.316,12 €
Estado e Outros Entes Públicos	18	240.840,18 €	40.765,91 €
Outras Contas a Receber	18	5.863,52 €	5.915,97 €
Diferimentos	18		
Outros Ativos Financeiros	18	573.141,54 €	751.904,31 €
Caixa e Depósitos Bancários		906.736,64 €	873.682,39 €
Total do Activo		6.983.990,08 €	6.748.809,50 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	18	95.708,03 €	95.708,03 €
Excedentes técnicos	18	38.903,79 €	38.903,79 €
Reservas	18	3.477.016,55 €	3.390.608,60 €
Resultados transitados			
Excedentes de Revalorização	18	2.576.178,41 €	2.377.162,73 €
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	18	54.266,09 €	86.407,95 €
Resultado Líquido do Período			
Fornecedores com Caução			
Total do Fundo de Capital		6.242.072,87 €	5.988.791,10 €
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões			
Provisões Específicas			
Financiamentos Obtidos	18	371.050,73 €	401.004,04 €
		371.050,73 €	401.004,04 €
Passivo Corrente			
Fornecedores	15	28.452,69 €	25.247,76 €
Adiantamentos de Clientes			
Estado e Outros Entes Públicos	18	86.769,58 €	83.277,76 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/...			
Financiamentos Obtidos	18	0,00 €	0,00 €
Diferimentos	18	0,00 €	0,00 €
Outras Contas a Pagar	18	255.644,21 €	250.488,84 €
Outros Passivos Financeiros			
		370.866,48 €	359.014,36 €
Total do Passivo		741.917,21 €	760.018,40 €
Total do Fundo de Capital e Passivo		6.983.990,08 €	6.748.809,50 €

em reais

[Handwritten signatures and initials]

Demonstração de Resultados por Natureza	Notas	2020	2019
Rendimentos e Gastos			
Vendas e Serviços Prestados	10	1.204.158,84	1.302.982,55
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	12	1.273.905,34	1.213.980,11
Variações da produção	9	1.838,58	5.258,14
Trabalhos para a Própria Instituição	9	50.634,92	53.035,80
Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	9	-437.989,49	-446.067,38
Fornecimentos e Serviços Externos	18	-436.553,36	-519.262,74
Gastos com o Pessoal	16	-2.065.861,06	-1.984.187,54
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a Receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de Justo Valor	10	-46,23	7,70
Outros Rendimentos e Ganhos	18	756.484,93	760.877,08
Outros Gastos e Perdas	18	-7.690,08	-5.380,78
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		338.882,39	381.242,94
Gastos de Depreciação e de Amortização	5,6,18	-276.837,80	-283.400,23
Resultado Operacional antes de Gastos de Financiamento e Impostos		62.044,59	97.842,71
Juros Dividendos e Outros Rendimentos Similares	10	1.088,15	1.381,80
Juros e Gastos Similares Suportados	8	-8.866,65	-12.816,66
Resultado antes de Impostos		54.266,09	86.407,85
Imposto sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		54.266,09	86.407,85

Contas Consolidadas 2020

Conta	Rúbrica	2020	Terceira Idade	Infância	Gestão Património	Agropecuária	RSI	I Eduardo C. epcida
71	Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72	Prestação de Serviços	1.204.158,84 €	1.052.086,42 €	152.072,42 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72.1	Matrículas e Mensalidades	1.157.150,76 €	1.010.794,41 €	146.356,35 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72.2/8	Outros	47.008,08 €	41.292,01 €	5.716,07 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
74	Trabalhos para a Própria Instituição	50.634,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	50.634,92 €	0,00 €	0,00 €
74.9	Activo Biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
74.9.11	Agro-Pecuária	50.634,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	50.634,92 €	0,00 €	0,00 €
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1.273.905,34 €	804.214,08 €	383.456,06 €	0,00 €	405,95 €	85.829,25 €	0,00 €
75.11	Subsídios do ISS-IP - Centro Distrital	1.196.877,70 €	734.131,92 €	376.510,38 €	0,00 €	405,95 €	85.829,25 €	0,00 €
75.12	Subsídios IEFP	58.765,41 €	53.938,50 €	4.826,91 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75.18	Subsídios de Outras Entidades	1.575,26 €	1.575,26 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75.3	Doações, heranças e legados	16.686,97 €	14.508,40 €	2.118,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
77	Ganhos de Justo Valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	756.484,93 €	214.217,43 €	60.336,70 €	477.523,50 €	4.344,56 €	62,74 €	0,00 €
73	Variáveis da produção	1.838,58 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.838,58 €	0,00 €	0,00 €
61	Total de Rendimentos	3.287.022,61 €	2.070.517,93 €	595.865,18 €	477.523,50 €	572.24,01 €	85.891,99 €	0,00 €
61.61	Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	437.989,49 €	383.358,41 €	48.022,97 €	53,81 €	6.295,10 €	259,20 €	0,00 €
61.61.01	Géneros Alimentares	259.754,43 €	224.862,59 €	34.841,70 €	0,00 €	0,00 €	50,16 €	0,00 €
61.61.01.1	Outros	178.235,04 €	158.495,82 €	13.181,27 €	53,81 €	6.295,10 €	209,04 €	0,00 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	436.553,36 €	293.748,41 €	75.033,78 €	59.958,69 €	4.128,89 €	3.683,59 €	0,00 €
62.2	Serviços Especializados	200.458,23 €	152.682,93 €	29.482,21 €	15.684,45 €	2.076,79 €	531,87 €	0,00 €
62.3	Materiais	29.646,05 €	16.017,00 €	12.316,36 €	200,80 €	0,00 €	516,09 €	0,00 €
62.4	Energia e Outros Fluidos	176.503,59 €	106.783,57 €	27.853,52 €	38.542,98 €	1.416,12 €	1.907,40 €	0,00 €
*	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	29.945,47 €	18.264,91 €	5.381,69 €	5.530,46 €	40,18 €	728,23 €	0,00 €
63	Gastos com o Pessoal	2.065.861,06 €	1.479.169,83 €	453.864,22 €	11.854,90 €	39.070,74 €	81.901,37 €	0,00 €
63.21	Rennunerações do pessoal	1.463.239,78 €	1.029.115,31 €	336.958,25 €	8.397,13 €	29.050,99 €	61.718,10 €	0,00 €
63.22	Rennunerações Adicionais	174.510,22 €	137.520,29 €	28.479,63 €	915,90 €	2.794,54 €	4.799,86 €	0,00 €
63.4	Bolsas e Outros Encargos Pessoal IEFP	58.903,48 €	53.411,84 €	5.491,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
63.5	Indemnizações	716,42 €	95,27 €	337,20 €	0,00 €	0,00 €	283,95 €	0,00 €
63.6	Encargos Sobre as Rennunerações	331.170,24 €	235.459,53 €	73.699,10 €	1.872,49 €	6.395,60 €	13.743,52 €	0,00 €
63.3+63.8	Seguros Acad. Trabalho e Doenças Profissionais	33.469,44 €	22.089,82 €	8.702,08 €	669,38 €	669,40 €	1.338,76 €	0,00 €
65+66	Outros Custos com o Pessoal	1.851,48 €	1.477,77 €	196,32 €	0,00 €	160,21 €	17,18 €	0,00 €
67	Perdas por Imparidade + Reduções de Justo Valor	46,23 €	30,97 €	15,26 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68	Provisões do Período	7.690,08 €	1.378,17 €	1.886,46 €	1.898,91 €	2.520,00 €	0,00 €	0,00 €
68.1	Outros Gastos e Perdas	234,08 €	93,23 €	32,02 €	108,74 €	0,00 €	6,54 €	0,00 €
68.2	Impostos e Taxas	7.456,00 €	1.284,94 €	1.854,44 €	1.790,17 €	2.520,00 €	6,43 €	0,00 €
68.2.8	Outros Gastos e Perdas	2.948.140,22 €	2.157.685,79 €	578.822,69 €	73.766,31 €	52.014,73 €	85.850,70 €	0,00 €
	Total de Gastos	358.382,39 €	-87.167,86 €	17.042,49 €	403.757,19 €	5.209,28 €	41,29 €	0,00 €
	Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	276.837,80 €	144.502,20 €	33.181,09 €	96.749,67 €	0,00 €	2.404,84 €	0,00 €
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	62.044,59 €	-231.470,06 €	-16.138,60 €	307.007,52 €	5.209,28 €	-2.363,55 €	0,00 €
	Resultado antes de Gastos de Financiamento e Impostos	1.088,15 €	732,85 €	344,20 €	0,00 €	0,00 €	0,46 €	10,64 €
79	Juros e Outros Rendimentos Obtidos	8.866,65 €	8.493,75 €	363,11 €	0,00 €	0,00 €	9,79 €	0,00 €
69	Juros e Gastos Similares Suportados	54.266,09 €	-239.430,96 €	-16.157,51 €	307.007,52 €	5.209,28 €	-2.372,88 €	10,64 €
	Resultado antes de Gastos de Financiamento e Impostos	0,00 €	-239.430,96 €	-16.157,51 €	307.007,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	54.266,09 €	-239.430,96 €	-16.157,51 €	307.007,52 €	5.209,28 €	-2.372,88 €	10,64 €
	Resultado Líquido do Período							

Handwritten signatures and initials, including "Eduardo C. epcida" and "C. Lopes".

C.A. 3157.
 [Handwritten signatures and initials]

Demonstração de Fluxos de Caixa		Exercícios	
		2020	2019
Rubricas	Notas		
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1.574.316,67	1.665.328,83
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-724.549,57	-710.079,97
Pagamentos ao pessoal		-1.933.082,11	-1.848.710,62
Caixa gerada pelas operações		-1.083.315,01	-893.461,76
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.469.367,83	971.822,70
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		386.052,82	78.360,94
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-469.709,35	-84.112,15
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		26.000,00	500,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		136.625,57	0,00
Juros e rendimentos similares		1.077,51	1.350,02
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-306.006,27	-82.262,13
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-29.953,31	-34.375,34
Juros e gastos similares		-8.866,65	-12.816,66
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-38.819,96	-47.192,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		41.226,59	-51.093,19
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período	18	30.975,23	82.068,42
Caixa e seus equivalentes no fim de período	18	72.201,82	30.975,23

31/37.
EATCOT
[Handwritten signatures]

Anexo 2020



Santa Casa
Misericórdia de Penafiel

PRIMEIRO O UTENTE

2017. *Carreira*
[Handwritten signatures and initials]

Índice

Nota 1) Identificação da entidade -----	Pág. 2
Nota 2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras -----	Pág. 2
Nota 3) Principais políticas contabilísticas -----	Pág. 3
Nota 4) Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros -----	Pág. 4
Nota 5) Ativos fixos tangíveis -----	Pág. 5
Nota 6) Ativos intangíveis -----	Pág. 6
Nota 7) Locações -----	Pág. 7
Nota 8) Custos de empréstimos obtidos -----	Pág. 7
Nota 9) Inventários -----	Pág. 7
Nota 10) Rédito -----	Pág. 9
Nota 11) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes -----	Pág. 9
Nota 12) Subsídios do Governo e outros apoios -----	Pág. 9
Nota 13) Efeitos de alterações em taxas de câmbio -----	Pág. 10
Nota 14) Imposto sobre o Rendimento -----	Pág. 10
Nota 15) Instrumentos Financeiros -----	Pág. 10
Nota 16) Benefícios dos empregados -----	Pág. 11
Nota 17) Informações exigidas por outros diplomas legais -----	Pág. 11
Nota 18) Outras informações -----	Pág. 12
Nota 19) acontecimentos após a data do Balanço -----	Pág. 15

Nota 1) Identificação da entidade

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Penafiel.

Sede social: Largo Santo António dos Capuchos, 4560-454 Penafiel.

Natureza da atividade: É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direção-Geral da Segurança Social, no livro 2 das Irmandades da Misericórdia, sob o n.º 27/85, fls. 13 verso, em 26/06/1985.

Nota 2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, revisto pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não aplicável.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Não aplicável.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "Carretos" and a signature.



Nota 3) Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), com base nos seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimentos”; por sua vez as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

Consistência da Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 200 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

cateter 3/27


3.2. Outras Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

Nota 4) Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas contabilísticas e Erros

Uma política contabilística só deverá ser alterada se for exigido por uma norma ou interpretação ou se tal resultar em informação fiável e mais relevante.

Para as alterações nas estimativas a NCRF-ESNL prescreve um tratamento prospetivo, sendo o efeito patrimonial reconhecido no período da alteração, se a alteração afetar apenas esse período, ou no período de alteração e futuros períodos, se a alteração afetar ambas as situações.

A correção de erros materiais de um período anterior é excluída dos resultados do período em que os erros são detetados, sendo efetuada diretamente em resultados transitados.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas, alterações de estimativas ou erros.

Nota 5) Ativos Fixos Tangíveis

5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de depreciação médias:

Ativos Tangíveis	Vida Útil (anos)	Tx. Depreciação
Terrenos e recursos naturais		
Edifícios e outras construções	6 - 50	2% - 16,66%
Equipamento básico	6 - 10	10% - 16,66%
Equipamento de transporte	5 - 8	13% - 20%
Equipamento administrativo	3 - 6	16,66% - 33,33%
Equipamentos biológicos	2 - 10	10% - 50%
Outros ativos fixos tangíveis	2 - 8	13% - 50%

d) / e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período (valores em euros):

	Terrenos e Recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	AFT em Curso	Total
Quantia Escriturada Bruta:								
Saldo a 31/12/2019	36.380,85	9.197.656,26	929.714,78	293.720,71	142.289,83	228.909,60	42.440,04	10.871.112,07
Adições			9.821,39		1.000,89	1.547,02	465.859,40	478.228,70
Revalorizações								0,00
Transferências								0,00
Alienações	-30,00							-30,00
Abates			-25.279,03		-2.193,36	-10.521,18		-37.993,57
Saldo a 31/12/2020	36.350,85	9.197.656,26	914.257,14	293.720,71	141.097,36	219.935,44	508.299,44	11.311.317,20
Depreciações Acumuladas:								
Saldo a 31/12/2019		4.164.922,39	864.328,76	261.669,32	131.858,72	126.156,14		5.548.935,33
Adições		223.811,58	17.975,35	15.997,06	3.883,22	386,76		262.053,97
Revalorizações								0,00
Transferências								0,00
Alienações	-30,00							-30,00
Abates			-25.279,03		-2.193,36	-10.521,18		-37.993,57
Saldo a 31/12/2020		4.388.733,97	857.025,08	277.666,38	133.548,58	116.021,72		5.772.965,73

CARETA
 2/57
 [Handwritten signatures and initials]

Nota 6) Ativos Fixos Intangíveis

6.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis:

- a) As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

Ativos Intangíveis	Vida Útil (anos)	Tx. Amortização
Marcas Comerciais	5	20%
Licenças e Franquias	5	20%
Estudos e Projetos	5	20%
Ativos intangíveis em desenvolvimento	5	20%

- b) Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano 2020 são os que se seguem (valores em euros):

Goodwill	Projetos de Desenvolv.	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros AI	AI em Curso	Total
Quantia Escriturada Bruta:						
Saldo a 31/12/2019				131.844,19		131.844,19
Adições						0,00
Revalorizações						0,00
Transferências						0,00
Alienações						0,00
Abates						0,00
Saldo a 31/12/2020				131.844,19		131.844,19
Depreciações Acumuladas:						
Saldo a 31/12/2019				131.844,19		131.844,19
Adições						0,00
Revalorizações						0,00
Transferências						0,00
Alienações						0,00
Abates						0,00
Saldo a 31/12/2020				131.844,19		131.844,19



Nota 7) Locações

As locações podem ser definidas como operacionais ou financeiras. Uma locação é classificada como financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo, independentemente da transferência do respetivo título de propriedade. Caso contrário, deverá ser classificada como locação operacional.

Não dispomos de contratos de locações.

Nota 8) Custos de empréstimos obtidos

8.1. Política contabilística adotada nos custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

8.2. Quantia dos custos de empréstimos obtidos capitalizada

Os custos de empréstimos obtidos capitalizados foram os seguintes (valores em euros):


	31/12/2020	31/12/2019
Juros de financiamento obtidos - Empréstimo Bancário	7.552,81	8.130,78
Juros de outros financiamentos obtidos		99,45
Outros	1.313,84	4.586,43
Total	8.866,65	12.816,66

Nota 9) Inventários

9.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e a mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A Entidade adota como fórmula de custeio dos seus inventários, a identificação específica, ou seja, são atribuídos a elementos identificados do inventário nos seus custos individuais.

eAtetm
 357


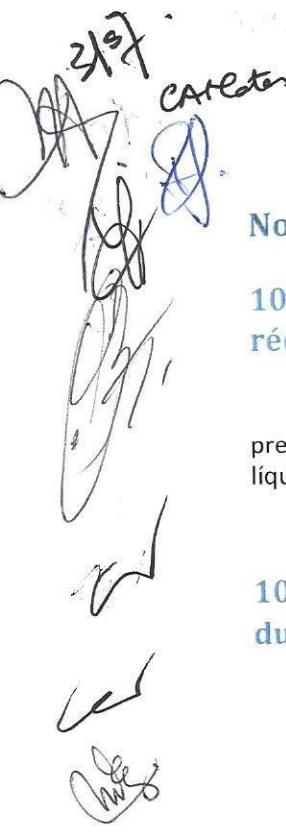
9.2. A quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período:

	2020		2019	
	Mercadorias	Matérias-Primas, subs.s e de consumo	Mercadorias	Matérias-Primas, subs. e de consumo
Inventário Inicial		6.978,52		5.898,09
Perdas por Imparidade				
Compras		374.835,21		325.504,72
Subcontratos				
Autoconsumos		50.634,92		53.035,80
Doações em espécie		16.296,81		68.607,29
Inventário Final		10.755,97		6.978,52
Gasto do Período (euros)		437.989,49		446.067,38

9.3. A quantia de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como um gasto do período:

	2020		2019	
	Produtos Acabados/ Intermédios	Produtos e Trabalhos em Curso	Produtos Acabados/ Intermédios	Produtos e Trabalhos em Curso
Inventário Inicial	8.250,00		7.400,00	
Ganhos por Imparidade				
Autoconsumos				
Inventário Final	5.589,00		8.250,00	
Gasto do Período (euros)	-2.661,00		850,00	

Reversão de perdas por imparidade e inventários	2020	2019
Mercadorias		
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo		
Varição da Produção (Prod. e trab. em curso)	1.838,58	5.258,14
Total (euros)	1.838,58	5.258,14



Nota 10) Rédito

10.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

10.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	2020	2019
Prestações de Serviços	1.204.158,84	1.302.982,55
Juros	1.088,15	1.381,90
Total (euros)	1.205.246,99	1.304.364,45

Nota 11) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Não aplicável.

Nota 12) Subsídio do Governo e Outros Apoios

12.1. Políticas contabilísticas adotadas:

Os subsídios são reconhecidos de acordo como justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Instituição cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

12.2. Natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras:

A Empresa reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes Subsídios (valores em euros):

Descrição	2020	2019
Centro Regional da Segurança Social do Porto	1.196.877,70	1.140.370,71
Instituto de Emprego e Formação Profissional (MAREESS)	58.765,41	0,00
Outros	1.575,26	4.363,36
Total	1.257.218,37	1.144.734,07

Carpetas
31/12
[Handwritten signatures and initials]

Nota 13) Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

Não aplicável.

Nota 14) Imposto sobre o Rendimento

De acordo com o despacho de 18/04/1990, proferido por delegação do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, publicado no Diário da República n.º 106, de 09/05/1991, foi reconhecida à Santa Casa da Misericórdia de Penafiel a isenção de IRC, nas categorias C, E, F e G.

Nota 15) Instrumentos Financeiros

15.1. Bases de mensuração

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram as da contraprestação.

As contas de “Clientes e Utentes”, “Fornecedores” e “Outras contas a receber e a pagar” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa” e “Depósitos à ordem” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários de alta liquidez com maturidades até três meses. Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

15.2. Ativos e passivos financeiros correntes

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativos financeiros		
Clientes e Utentes	57.565,74	55.551,56
Total (euros)	57.565,74	55.551,56
Passivos financeiros		
Fornecedores C/C	28.452,69	25.247,76
Fornecedores com Caução	0,00	0,00
Total (euros)	28.452,69	25.247,76



15.3. Ativos e passivos financeiros não correntes

Instrumentos financeiros detidos pela entidade sem que sobre estes tenha uma capacidade de mobilização imediata (valores em euros).

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Investimentos financeiros		
Obrigações e títulos de participação	10.020,45	10.066,68
Fundo de Compensação do Trabalho	14.355,55	10.062,72
Total	24.376,00	20.129,40
Fundadores/Beneméritos/Patroc./Associados/Membros		
Irmãos (Quotas)	6.817,50	10.328,67
Total	6.817,50	10.328,67

Nota 16) Benefícios dos empregados

16.1. Pessoal ao serviço da entidade e horas trabalhadas

O número de funcionários ao serviço da Entidade a 31 de dezembro de 2019 e 2020 é o seguinte:

Descrição	2020		2019	
	N.º Médio de Pessoas	N.º Horas Trabalhadas	N.º Médio de Pessoas	N.º Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário				
Pessoas a tempo completo	162	268.329	165	277.343
Pessoas a tempo parcial	1	1.288	1	1.356
Total	163	269.617	166	278.699

O número de membros efetivos da Mesa Administrativa, nos anos de 2019 e 2020, foi de 7.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, conforme estipulado no n.º 1 do artigo 17.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel.

Nota 17) Informações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210.º da Lei 100/2009 de 16 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Carreto
 31/12/20
 [Handwritten signatures and initials]

Nota 18) Outras informações

18.1. Estado e outros entes públicos

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Imposto sobre Valor Acrescentado - Reembolsos Pedidos	12.980,69	4.316,12
Total Ativo (euros)	12.980,69	4.316,12

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Imposto sobre Valor Acrescentado	10.208,56	4.249,29
Contribuições para a Segurança Social	67.392,53	68.298,28
Imposto sobre Rendimento das Pessoas Singulares		
Retenções na fonte Trabalho Dependente	7.962,00	8.597,00
Retenções na fonte Trabalho Independente	787,50	1.746,00
Sobretaxa	0,00	0,00
Outras Contribuições	418,99	387,19
Total Passivo (euros)	86.769,58	83.277,76

18.2. Outros gastos e perdas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos	234,08	116,84
Descontos de pronto pagamento concedido		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas nos restantes inv. financeiros		
Gastos e perdas nos restantes inv. não financeiros		
Outros	7.456,00	5.263,94
Total (euros)	7.690,08	5.380,78

18.3. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Rendimentos Suplementares	193.117,94	189.764,75
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	10,92
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos nos restantes inv. financeiros		
Rendimentos e ganhos nos restantes inv. não financeiros	381.152,54	351.750,94
Juros		
Dividendos		
Outros	182.214,45	219.350,47
Total (euros)	756.484,93	760.877,08



18.4. Diferimentos

O detalhe da rubrica “Diferimentos” em 31/12/2020 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Gastos a Reconhecer		
Seguros	5.863,52	5.915,97
Outros gastos a reconhecer		
Total	5.863,52	5.915,97

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Rendimentos a reconhecer		
Juros		
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

18.5. Caixa e Depósitos Bancários

As rubricas de caixa e depósitos bancários, em 31/12/2020 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	956,10	1.571,99
Depósitos à Ordem	71.245,72	29.403,24
Depósitos a Prazo		
Instituto Eduardo Cepeda	20.939,72	20.929,08
Outros	480.000,00	700.000,00
Total	573.141,54	751.904,31

18.6. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição acrescido de dispêndios diretamente atribuíveis deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Foram efetuadas Depreciações das propriedades de investimento no ano 2020. As depreciações do período totalizaram 14.783,83€.

A variação ocorrida nas quantias escrituradas da propriedade de investimento no início e no fim do período, resumem-se a:

Propriedades de Investimento	31/12/2020		31/12/2019	
	Quantia escriturada bruta	Deprec. e perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	Deprec. e perdas por imparidade
Edifícios e outras Construções	1.519.946,13	1.012.237,66	1.519.946,13	997.453,83
Total (euros)	1.519.946,13	1.012.237,66	1.519.946,13	997.453,83

CAIETS 31/12

18.7. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Subcontratos		
Serviços Especializados	200.478,25	235.555,87
Materiais	29.646,05	38.500,33
Energia e outros fluidos	176.503,59	196.776,91
Deslocações, estadas e transportes	532,80	1.651,37
Serviços diversos	29.392,67	46.778,26
Total (euros)	436.553,36	519.262,74

18.8. Financiamentos obtidos

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Financiamentos - Não Corrente		
Empréstimo - Caixa Crédito Agrícola	371.050,73	401.004,04
Financiamentos- Corrente		
Conta caucionada - Caixa Geral de Depósitos	0,00	0,00
Total (euros)	371.050,73	401.004,04

18.9. Outras Contas a Pagar

O detalhe da rubrica "Contas a receber a pagar" em 31/12/2020 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Pessoal	255.299,81	250.410,20
Fornecedores de Investimento	344,40	0,00
Outros Devedores e Credores	0,00	78,64
Total	255.644,21	250.488,84

O detalhe da rubrica "Contas a receber" em 31/12/2020 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
CRSS - Verbas a repor Acordos Cooperação	7.155,62	8.832,85
IEFP - MAREESS	20.565,12	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	3.173,14	3.339,97
Outras Entidades - subsídios investimento	209.946,30	28.593,09
Outros Devedores e Credores - Sindicato	0,00	0,00
Total	240.840,18	40.765,91

18.10. Fundos Patrimoniais e seus aumentos e reduções

Fundos Patrimoniais	2020	2019
Fundos	95.708,03	95.708,03
Excedentes técnicos		
Reservas	38.903,79	38.903,79
Resultados Transitados	3.477.016,55	3.390.608,60
Excedentes de Revalorização		
Outras Variações de Fundos Patrimoniais	2.576.178,41	2.377.162,73
Resultado Líquido do Exercício	54.266,09	86.407,95
Total (euros)	6.242.072,87	5.988.791,10

Os valores inscritos em 2020, nas rubricas resultam do seguinte:

- Incorporação dos Resultados líquidos do período de 2019 em resultados transitados, no valor de 86.407,95€;
- Variações de subsídios ao investimento no valor de 199.015,68€.

Nota 19) Acontecimentos após a data do balanço

Em janeiro de 2021, iniciou-se o plano de vacinação contra o COVID-19 aos Utentes e funcionários das ERPI's e em abril aos funcionários do Serviço de Apoio Domiciliário, Pré-escolar e Creches, sendo este um passo muito importante para o controlo desta pandemia. O agravamento das infeções por SARS-COV-2, verificadas no início do presente ano, obrigou ao confinamento da população em geral, o que provocará danos devastadores na nossa economia em geral, com efeitos ainda incertos para a atividade da nossa Instituição.

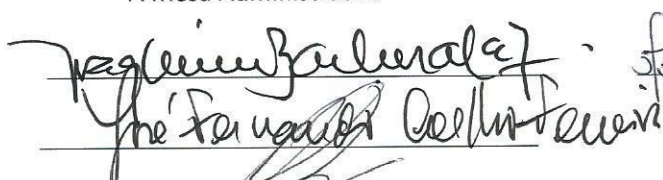
A Entidade tem implementados Planos de Contingência em cada uma das suas valências, de acordo com as normas emanadas pela Direção Geral de Saúde e validados pela Autoridade de Saúde Pública.

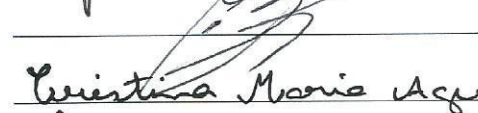
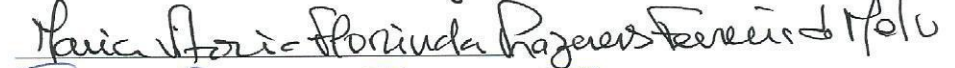

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020, foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 6 de maio de 2021. A aprovação final fica sujeita à aprovação da Assembleia Geral.

Penafiel, 6 de maio de 2021.

A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada N.º 41460




Cristina Maria Aguiar de Matos

Maria Maria Florinda Pajares Fereira de Melo

Zaida Cristina Ferreira Santos



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas de *Santa Casa da Misericórdia de Penafiel* (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 6.983.990 euros e um total dos Fundos Patrimoniais de 6.242.073 euros, incluindo um resultado líquido de 54.266 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de resultados por funções, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Ênfase

Chamo a atenção para o divulgado no relatório de atividades e na nota 19 das notas anexas às demonstrações financeiras, em relação aos potenciais impactos dos acontecimentos recentes relacionados com a pandemia causada pelo Covid 19 sobre a atividade operacional futura da Entidade.

A minha opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluí sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em minha opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 06 de Maio de 2021


Gonçalo Malho Fernandes
(Insc. n.º 1695)



Caril
Gaspar

Primeiro o utente

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL

FUNDADA EM 1509

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

PARECER DO DEFINITÓRIO

RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2020

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, pelas dez horas, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel (Instituição), reuniram os membros do Definitório, Irmãos Dr. Eduardo do Nascimento Moreiras Ferreira Nunes, na qualidade de presidente, Dr. António Gaspar Pereira Coelho Dias e Carlos Ribeiro Couto, na qualidade de Vice-Presidente e Secretário-Relator, respetivamente, de acordo com a alínea c) do nº. 1 do artigo 35º do Compromisso, e em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o nosso parecer, como resultado do acompanhamento da atividade desenvolvida pela Instituição, sobre este Relatório de Gestão e restantes documentos de prestação de contas individuais e consolidados da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, os quais são da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Estão também dentro das suas competências a elaboração do relatório de atividades, a criação e manutenção do sistema de controlo interno de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras, e a adoção de critérios contabilísticos e políticos adequados às circunstâncias, avaliando diariamente as capacidades da Instituição se manter em continuidade em todas as suas atividades.

Ao longo do exercício em apreço, o Conselho Fiscal acompanhou a evolução da atividade da Instituição, a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor e a eficácia e integridade dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, tendo efetuado reuniões com a periodicidade e extensão que considerou adequadas e obtido do Sr. Provedor, da Mesa Administrativa e dos Serviços da Instituição as informações e esclarecimentos solicitados.

Carb. Ck

No âmbito das suas atribuições, a responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estando isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Na elaboração do nosso parecer, levamos também em consideração o relatório de CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS elaborado pelo Revisor Oficial de Contas da Instituição Dr. Gonçalo Malho Fernandes (Roc n.º 1695).

Efetuada e Concluída que foi a análise documental e seus registos contabilísticos, e apreciando sobre se são adequadas as políticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade, e a apreciação sobre se é a mais consentânea, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras, não descortinamos desconformidades com a legislação em vigor, no que diz respeito ao arquivo documental e sua organização contabilística.

Na análise por nós efetuada levamos em conta a pandemia associada à COVID-19, que assolou o país no início de março de 2020 e que infelizmente ainda se prolonga, que veio afetar direta e drasticamente a economia, e conseqüentemente as atividades desenvolvidas pela Instituição.

Mas a nossa análise em nada se altera e modifica em relação a esta matéria.

Assim, avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global da Demonstração Financeira individual e Consolidada em 31 de dezembro de 2020, que evidencia um total de 6.983.990,08 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.242.072,87 euros, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Estamos convictos de que a prova de exame às contas que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Do exame efetuado não foram detetadas anomalias materialmente relevantes.



Primeiro o utente

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL

FUNDADA EM 1509

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Sobre os valores refletidos no Balanço, Demonstração de Resultados e demais documentos que evidenciam os atos de Gestão, mostramos todo o nosso apreço pelos resultados positivos finais verificados no exercício económico, resultado líquido de 54.266,09 €, bem como pelo EBITDA positivo de 331.103,89 €.

Da análise ao exercício findo em 31/12/2020, verificamos com bastante satisfação o excelente trabalho desenvolvido pela Mesa Administrativa, o empenho, a dedicação, o dinamismo e o esforço de todos os elementos que a compõem.

Desejamos ainda manifestar à Mesa Administrativa presidida pelo Sr. Provedor, Professor Joaquim Barbosa Esteves e aos seus Serviços Administrativos o nosso apreço pela colaboração prestada.

Assim, somos do parecer que a digna Assembleia Geral aprove o RELATÓRIO E A CONTA DE GERÊNCIA DE 2020, bem como um voto de louvor à Mesa Administrativa, pelo bom trabalho demonstrado.

O Presidente

O Vice-Presidente

O Secretário-Relator